

Ata Número Nove

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Outeiro Maior, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia
 - a) Apreciação e votação da Ata n.º 8 – Mandato 2021/2025;
 - b) Outros assuntos.
2. Período da Ordem do Dia:
 - a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público).

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Manuel Amorim Cardoso, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus membros. Foram registadas as faltas da Sr. Sérgio Moninhas e da Sra. Marta da Costa e Silva, eleitos pelo Movimento PPT, que tinham apresentado ao Presidente da Assembleia pedidos de substituição. Foram substituídos pelos elementos seguintes disponíveis do Movimento PPT, o Sr. Sandro Araújo e o Sr. Júlio Miguel da Costa Silva, que tomaram assento na Assembleia. Não foram registadas outras faltas. O Sr. João Cruz não estava presente no início da Assembleia, tendo chegado no período da ordem do dia.

Passou-se de seguida à alínea a) do Período de Antes do Ordem do Dia: Apreciação e votação da Ata n.º 8 - Quadriénio 2021/2025.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com oito votos a favor.

Passou-se de seguida à alínea b) Outros assuntos.

A deputada Sra. Nádía Marques pediu atualização de informações relativamente à venda da casa do Porto e à ecopista do Ave.

O Presidente da Junta respondeu que para efetuar a venda da casa é necessário ter os documentos de licenciamento e alvará de utilização, o que exigiu que fosse efetuado um projeto para legalizar as obras que haviam sido feitas. Neste momento, o processo encontra-se nesta fase de tratar dos documentos legais necessários e só depois se avança para a fase da venda. Relativamente à ecopista, está a ser feito o projeto.

A deputada Nádia Marques apresentou um pedido de esclarecimento sobre a situação da habitação na União de Freguesias, em concreto, sobre o processo de identificação de famílias, o número de habitações de casas de âmbito social previstas construir na União de Freguesias e se até ao final do próximo ano está prevista a entrega de alguma destas habitações.

O Presidente da Junta esclareceu que a Junta foi consultada quanto ao plano de habitação, tendo identificado casas sobrelotadas e casas com poucas condições. Informou que não está prevista a construção nova de habitação social na União de Freguesias, mas está prevista a reabilitação de algumas casas. Informou ainda que a Câmara Municipal irá entregar prioritariamente as habitações sociais por critérios de proximidade e não por sorteio.

Passou-se ao Período da Ordem do Dia, alínea a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta informou que continua a colaboração e participação da Junta nas atividades desenvolvidas pelas associações e que a situação financeira está consolidada.

Entre outras, destacou as seguintes atividades da Junta de Freguesia.

A Junta tem colaborado no programa da Câmara Municipal “Ao encontro das Associações” em que estão a ser ouvidas as associações das freguesias.

Colaborou com a Paróquia de Bagunte nas obras de manutenção da Capela da Senhora das Neves. Ajudou na receção dos jovens espanhóis que vieram participar nas Pré Jornadas Mundiais da Juventude.

Organizou o passeio sénior, um dia de convívio para os mais velhos, e a colónia de férias para 50 crianças.

Foram iniciadas as obras de reabilitação da Junta de Freguesia de Bagunte e a rede de saneamento de Outeiro já está pronta a funcionar.

O Presidente da Junta recordou que nos dias 7 e 8 de agosto viveram-se momentos dramáticos devido a um enorme incêndio em que arderam 100 hectares de área florestal, 80% dos quais na freguesia de Bagunte, atingindo zonas muito próximas de habitações. A área envolvente da Cidade foi muito afetada, tendo sido destruídos anos de trabalho de preservação e plantio de espécies autóctones como sobreiros e carvalhos.

Informou que a Junta adquiriu dois moinhos em Figueiró de Baixo, com a intenção de consolidar as estruturas e reabilitar.

Informou ainda que no dia 18 de outubro irá realizar-se a cerimónia de comemoração do 10º aniversário da União de Freguesias.

O Presidente da Assembleia dirigiu uma palavra de apreço e gratidão a todos os que colaboraram no combate ao incêndio, nomeadamente aos agricultores que de forma espontânea se disponibilizaram a ajudar e foram decisivos para travar o progresso do incêndio.

O Presidente da Junta juntou-se a este agradecimento.

O Sr. Sandro Araújo também agradeceu a ajuda em seu nome e em nome dos vizinhos que tinham as casa ameaçadas.

Passou-se de seguida ao período de Depois da Ordem do Dia.

O Sr. Fernando Almeida perguntou ao executivo pelo processo da venda das casas do Porto.

O Presidente da Junta respondeu que foram feitas obras sem projeto de licenciamento e agora tem de se regularizar a situação, licenciar as obras.

O Sr. Fernando Almeida perguntou se as obras na sede da Junta de Outeiro ficam pendentes da resolução desta situação. Acrescentou que 80% ou mais do investimento foi feito em Bagunte, sendo uma freguesia a absorver as outras.

O Presidente da Junta respondeu que neste momento não consegue fazer a manutenção do Edifício de Outeiro. Esclareceu que o grande investimento feito em Bagunte foi a substituição da calceta por cubo e essa obra foi financiada em mais de 50% pela Câmara. Rejeitou que Bagunte tenha ficado com 80% do investimento.

Esclareceu ainda que, sendo a sede da Junta de Bagunte o edifício principal, precisa de melhores condições para instalar mais serviços.

O Sr. Fernando Almeida reiterou que não concorda que a manutenção do edifício da Junta de Outeiro fique dependente da venda de património para ser feito o investimento.

O Presidente da Junta respondeu que a União de Freguesias tem 4 edifícios da Junta completamente degradados, por exemplo chove dentro dos edifícios todos. O orçamento da Junta não é elástico, e uma vez que a maior parte dos serviços estão centrados em Bagunte optou-se por começar as obras por este edifício. Em Outeiro o salão da Junta é o maior espaço amplo da União de Freguesias, deve ser aproveitado para essa funcionalidade. O edifício de Parada é da Câmara. Em Ferreiró é necessário fazer a manutenção da caixilharia e das portas e resolver algumas infiltrações. Acrescentou que no mandato anterior investiu-se mais em Outeiro do que em Bagunte.

O Presidente da Assembleia reforçou que é importante ter uma distribuição equitativa entre todas as freguesias e que Bagunte em termos de território e de população é a maior.

O Sr. Arlindo Almeida perguntou se o Clube de Outeiro está a funcionar.

O Presidente da Junta respondeu que tanto quanto sabe tem uma direção.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.